

MARATONA DE CARTAS

2019



RESISTIMOS JUNTOS
VENCEMOS JUNTOS

AMNISTIA
INTERNACIONAL





A SUA ASSINATURA TEM MAIS

PODER DO QUE IMAGINA

ELA AJUDA A MUDAR VIDAS

Hoje, a liberdade das pessoas está ameaçada. Há jovens presos apenas por expressarem as suas opiniões, há manifestantes pacíficos torturados e injustamente presos, há pessoas perseguidas por enfrentarem empresas e governos apenas para defenderem o direito a ficarem nas suas terras e a protegerem o ambiente.

Mas, felizmente, há milhões de pessoas que em situações de injustiça se recusam a cruzar os braços.

Se em 2003 a Maratona de Cartas era uma pequena aventura, hoje é o maior evento de ativismo e de direitos humanos da Amnistia Internacional. Com o ativismo de milhares de pessoas, continuamos a somar vitórias.

JUNTEM-SE

A NÓS!



AMNISTIA.PT/MARATONA

AMNISTIA
INTERNACIONAL



O QUE É A

MARATONA DE CARTAS?



A MARATONA DE CARTAS É O MAIOR EVENTO DE DIREITOS HUMANOS ORGANIZADO PELA AMNISTIA INTERNACIONAL

Sensivelmente durante o último trimestre de cada ano, e com especial ênfase no mês de dezembro, mobilizamos milhões de pessoas em todo o mundo para assinar e enviar cartas em prol de pessoas e comunidades em risco.

Os casos seleccionados são previamente investigados, monitorizados e acompanhados pela Amnistia Internacional. Após a sua divulgação, milhões de pessoas aceitam fazer frente à injustiça e contribuir para um mundo mais justo: assinam, organizam eventos e juntam-se ao nosso movimento.

A Maratona de Cartas irá decorrer em Portugal de 1 de novembro até 31 de janeiro.

EM 2018 ENVIAMOS 348 824
ASSINATURAS DE PORTUGAL, QUE
CONTRIBUÍRAM PARA O ENVIO DE QUASE
6 MILHÕES EM TODO O MUNDO!

CONTINUAMOS A SER CADA VEZ MAIS,
E O IMPACTO EM DIREITOS HUMANOS
É INEGÁVEL.

NÃO ESTAMOS SOZINHOS

NA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

**VAMOS CHEGAR AINDA
MAIS LONGE EM 2019?**



2018



PORTUGAL
348 824
CARTAS



MUNDO
5 912 113
CARTAS

nr. assinaturas

5 611
2010

11 087
2011

42 806
2012

96 186
2013

150 436
2014

170 550
2015

265 665
2016

308 750
2017

348 824
2018

COMO

FUNCIONA?

1



Pessoas em **120 países** e territórios participam em diferentes tipos de eventos sobre os casos escolhidos.

2



Assinam petições, escrevem cartas de solidariedade, escrevem nas redes sociais e fazem donativos.

3



Com as suas ações, apoiam pessoas que são perseguidas, ameaçadas e presas injustamente.

4



Entregamos milhares de assinaturas, e com elas fazemos pressão às autoridades para que as violações de direitos humanos terminem.

5



Mostrar apoio e enfrentar as injustiças, seja onde for, tem um impacto enorme. Por exemplo, é possível entregar, numa reunião numa Embaixada, mais de 60 000 assinaturas a pedir justiça por um determinado caso! São mais de 60 000 pessoas a agir pelos direitos humanos.



COMO

PARTICIPAR?

É MUITO SIMPLES!

QUEM ESTIVER INTERESSADO

TEM APENAS DE:



AMNISTIA.PT/MARATONA

AMNISTIA
INTERNACIONAL



- 1** ASSINAR OS CASOS DA MARATONA DE CARTAS EM **WWW.AMNISTIA.PT/MARATONA**
- 2** DIVULGAR A MARATONA DE CARTAS A TODA A SUA REDE DE AMIGOS E FAMILIARES!
- 3** PODERÃO TAMBÉM ESCREVER AS VOSSAS CARTAS DE SOLIDARIEDADE DIRETAMENTE PARA AS PESSOAS QUE ESTAMOS A APOIAR. GARANTIMOS QUE TODAS CHEGARÃO AO SEU DESTINATÁRIO.

HÁ VÁRIAS FORMAS DE PROMOVER A MARATONA DE CARTAS

MATERIAIS PARA PROMOÇÃO DA MARATONA DE CARTAS



Poderão receber pelo correio:

- Cartões explicativos de cada caso (A5)
- Poster geral (A2)
- Autocolante geral
- Pulseiras da Amnistia Internacional
- Lanternas decorativas de cada caso (para colocar uma vela no interior)

Poderão receber pelo email:

- Vídeos
- Plano de atividades

Todos os anos nos chegam novas sugestões, desde sessões de debate, a encenações, a jantares entre amigos, entre outros. Agora com as assinaturas em formato digital, é possível chegar ainda a mais pessoas!

O envio dos materiais será feito via CTT pelo que alertamos para a possibilidade de levantamento dos materiais no balcão dos correios mais próximo de si. Apelamos ainda à compreensão para os casos em que, devido ao elevado número de solicitações, as entregas não sejam feitas de forma imediata. A Maratona de Cartas só é possível devida à estreita colaboração entre a equipa da Amnistia Internacional e a rede de voluntários que compõem as nossas estruturas locais e que dão apoio pontual na sede.

O QUE MUDA EM RELAÇÃO A 2018?

**TODAS AS ASSINATURAS ONLINE SÃO
CONTABILIZADAS E ENVIADAS DA MESMA
FORMA PARA OS DESTINATÁRIOS.**

ESTA SERÁ A PRIMEIRA EDIÇÃO DA MARATONA DE CARTAS EXCLUSIVAMENTE EM FORMATO DIGITAL

**ESTE ANO, NÃO SERÃO ENVIADOS APELOS
EM FORMATO DE PAPEL PARA OS/AS
PARTICIPANTES.**

PORQUÊ?

A participação de milhares de pessoas na Maratona implica a impressão de milhares de folhas. Por exemplo, só em 2018, foram impressas mais de 35 000 folhas de abaixo-assinados.

Por motivos de sustentabilidade ambiental, a organização decidiu avançar com uma edição inteiramente digital.

A atual emergência climática exige a nossa melhor resposta em diversas áreas e, por isso, a Amnistia Internacional disponibiliza a possibilidade de assinar todos os apelos no site:

WWW.AMNISTIA.PT/MARATONA

**É AGORA MAIS FÁCIL E MAIS RÁPIDO PARTICIPAR
NA MARATONA, COM A POSSIBILIDADE DE
ENVOLVER AINDA MAIS GENTE!**



A MARATONA NAS ESCOLAS

**A ESCOLA QUE RECOLHER MAIS
ASSINATURAS RECEBERÁ UM
EVENTO EXCLUSIVO DA
AMNISTIA INTERNACIONAL,
PARA TODA A COMUNIDADE!**



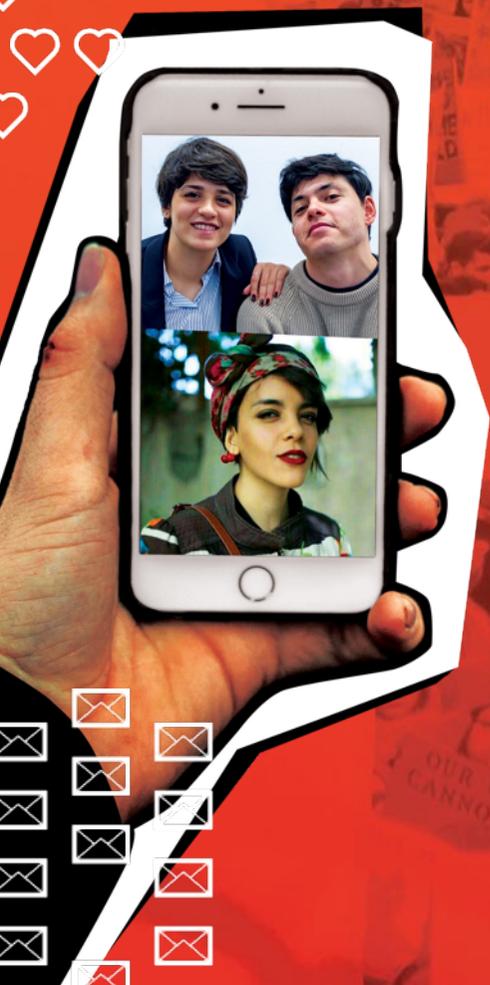
Queremos envolver ainda mais os jovens ativistas que nos acompanham. Acreditamos que, mais do que com uma assinatura, podem tornar-se em verdadeiros agentes de mudança incentivando e desafiando outras pessoas.

Para isso, criámos uma simples dinâmica de jogo focado na participação de mais pessoas, dentro e fora da comunidade escolar.

COMO

FUNCIONA

ESTE JOGO?



1



Basta que assinale a opção “**Participar no jogo da Maratona de Cartas**” no formulário de pedido de material.

2



Receberá um **código**, exclusivo, atribuído à sua escola. O código será enviado por correio em conjunto com os materiais que solicitar.

A divulgação e inserção do código é fundamental para que as assinaturas sejam contabilizadas para a sua escola.

Sugestão: poderá fotografá-lo para tê-lo sempre consigo.

3



Incentive todas as pessoas que conhece a assinarem em **WWW.AMNISTIA.PT/VENCEMOSJUNTOS** inserindo o código que recebeu.

4



Todas as participações que forem feitas com esse código contarão para a contagem da sua recolha de assinaturas.



QUALQUER PESSOA PODE PARTICIPAR NA MARATONA DE CARTAS

1. A assinatura dos apelos em papel, disponíveis apenas junto das estruturas da Amnistia Internacional, pode ser feita por **qualquer pessoa com idade igual ou superior a 14 anos** (com conhecimento prévio dos seus representantes legais quando menor de idade). É essa a idade mínima estabelecida nos Estatutos da Amnistia Internacional para um apoiante, ativista e membro juvenil da organização. Somam-se ainda as boas práticas e sugestões que nos chegam, aconselhando os 14 anos como idade mínima para participação.

2. Para ativistas mais jovens, apelamos a que sejam feitos postais ou cartas de solidariedade que encaminharemos para as pessoas cujo caso estamos a acompanhar. Para esta cartas não existe qualquer idade mínima ou máxima.

QUALQUER PESSOA PODERÁ ASSINAR NO NOSSO SITE:

WWW.AMNISTIA.PT/MARATONA

Pode ainda consultar o nosso documento de *Perguntas Mais Frequentes* em **WWW.AMNISTIA.PT/MARATONA** ou contactar-nos diretamente!



REEMBOLSAMOS AS SUAS DESPESAS NO ENVIO DAS CARTAS DE SOLIDARIEDADE

PODEM ESCREVER CARTAS DE APOIO PARA OS CASOS VISADOS. GARANTIMOS A SUA ENTREGA DESDE QUE NOS SEJAM ENVIADAS ATÉ 31 DE JANEIRO DE 2020.

O envio deve ser feito para:

AMNISTIA INTERNACIONAL
RUA DOS REMOLARES, Nº7, 2º ANDAR,
1200-370 LISBOA

© Jimmy Lam @everydayphoto

A Amnistia Internacional pode responsabilizar-se pelos custos que poderão surgir com o envio das cartas escritas pelos participantes e enviadas para a nossa sede. Para o efeito, pedimos que o envio por correio seja feito com pedido de fatura em nome de Amnistia Internacional Portugal e com o nosso número de contribuinte:

NIF: 501 223 738

O recibo deve-nos ser enviado numa carta separada (em correio registado para evitar que se extravie e de forma a garantirmos o reembolso), com a indicação de qual é a entidade, pessoa responsável pelo envio das cartas e a indicação do respetivo IBAN para o qual se deverá fazer o reembolso da despesa.

Nota: É muito importante que as faturas venham em envelopes separados dos envios das cartas. Infelizmente, todos os anos se registam envelopes extraviados, com os recibos no interior. O reembolso nestes casos não é possível.

EM CASO DE ALGUMA DÚVIDA POR FAVOR CONTACTE:

ATIVISMO@AMNISTIA.PT



AMNISTIA.PT/MARATONA

AMNISTIA
INTERNACIONAL



E FUNCIONA?

SIM!



“Ajuda-me a levantar todas as manhãs... Saber que existe esta rede global de carinho.”

— MÔNICA BENÍCIO, COMPANHEIRA DE MARIELLE FRANCOL



AMNISTIA.PT/MARATONA

AMNISTIA
INTERNACIONAL



DETENÇÕES NO BRASIL

Em março de 2019, dois ex-polícias foram detidos por suspeita de envolvimento no assassinato de Marielle Franco. Foi um primeiro passo na luta por justiça. Em todo o mundo mais de meio milhão de pessoas perguntaram: “quem matou Marielle Franco?”

E FUNCIONA?

SIM!

“Hoje, amanhã e durante muitos dias vou ler todas as vossas cartas, cada uma delas. Dão-me força para defender aquilo em que acredito, o meu objetivo neste mundo. Sinto um amor enorme por todos vocês (...). Estou a preparar uma instalação com todas estas cartas e desenhos e quero mostrar que a língua universal do amor e apoio, partilhada por milhares de pessoas, não tem fronteiras.”

— VITALINA KOVAL



AMNISTIA.PT/MARATONA

AMNISTIA
INTERNACIONAL



A SEGURANÇA DE VITALINA NA UCRAÏNA

Foi finalmente iniciada uma investigação aos ataques perpetrados contra Vitalina em 2018, e muitos dos materiais da investigação foram cartas de apoio que lhe foram enviadas. No final de dezembro de 2018, a Amnistia soube que está finalmente a ser considerado o ódio como motivo para o ataque. Um desenvolvimento importantíssimo.

E FUNCIONA?

SIM!

“Estou profundamente agradecida a todas as pessoas que em todo o mundo me inundaram com compaixão e carinho, e que não pouparam esforços para me apoiar.”

— ATENA DAEMI



AMNISTIA.PT/MARATONA



CUIDADOS MÉDICOS FUNDAMENTAIS NO IRÃO

Presa por distribuir folhetos onde criticava o uso da pena de morte, Atena Daemi sofreu vários ataques na prisão. Precisava urgentemente de cuidados médicos adequados e, graças às mais de 700 000 cartas e ações registadas em todo o mundo, as autoridades iranianas garantiram o acesso ao tratamento de que precisava.

CASOS DA

MARATONA DE CARTAS

2019





OUVIMOS MUITAS VEZES

QUE OS JOVENS SÃO O FUTURO

MAS...



Nós dizemos que já chegaram e que fazem parte das respostas para alguns dos maiores desafios que enfrentamos. Desde a exigência pela justiça climática, à defesa dos direitos das mulheres, à exposição do uso excessivo da força policial e à denúncia das desigualdades económicas, crianças e jovens já são uma força de mudança.

Muitos destes jovens são ainda testemunhas de comunidades dilaceradas pela pobreza, desigualdade, discriminação e corrupção - pelo que são forçados a agir.

“Como se atrevem?” - perguntam muitos dos líderes políticos, que tentam afastá-los, persegui-los, atacá-los e até prendê-los.



© Amnesty International / Andy DelGiudice



Atrevem-se porque, mesmo vivendo diferentes realidades, têm mostrado estar à altura dos desafios. E, mesmo assim, numa nova vaga de ativismo de direitos humanos, têm mostrado estar à altura dos desafios, agindo e exortando à mudança, enquanto prosseguem os estudos, terminam os cursos nas universidades e trabalham.

Este ano, a Maratona de Cartas procura apoiar estes jovens, fortalecê-los e facilitar o seu caminho para que consigam continuar a desafiar as autoridades que falham com as suas obrigações. Seguimos com eles e elas para mudarmos o mundo.

Conheçam os 5 casos emblemáticos que seleccionámos e...

**JUNTEM-SE A
NÓS!**

JOSÉ ADRIÁN

MÉXICO



DETIDO E AGREDIDO PELA POLÍCIA À SAÍDA DA ESCOLA

José Adrián tinha 14 anos quando ia da escola para casa e a polícia o abordou violentamente. Minutos antes tinha havido um confronto entre as autoridades e um grupo de jovens que vandalizara um carro da polícia.

Adrián, que estava apenas de passagem, foi o único a ser detido e sem qualquer explicação. Coincidência, ou talvez não, Adrián tem necessidades educativas especiais e pertence a uma comunidade indígena que vive discriminada e na

pobreza. Penduraram-no teto com algemas e espancaram-no, libertando-o só depois dos pais pagarem uma multa e o arranjo da viatura policial. “Eu quero justiça”, diz a mãe de Adrián. Nós concordamos!

É altura de as autoridades mexicanas garantirem que Adrián é compensado pelo que sofreu e que os agentes policiais não ficam impunes, como é comum acontecer no México quando as vítimas são de comunidades pobres e discriminadas.



VENCEMOS

**RESISTIMOS
JUNTOS**

**VIOÊNCIA POLICIAL
IMPUNIDADE
COMPENSAÇÕES**

© Amnesty International

SARAH MARDINI E SEÁN BINDER

GRÉCIA



25 ANOS DE PRISÃO POR SALVAREM VIDAS

Na Grécia, salvar vidas pode dar prisão. Aconteceu aos socorristas Sarahardini, de 24 anos, e Seán Binder, de 25, ambos voluntários numa organização de busca e salvamento marítimo em Lesbos, na Grécia.

Um trabalho necessário, que Sarah conhece por experiência própria: escapou à guerra na Síria atravessando o mar Egeu num barco que quase se afundou.

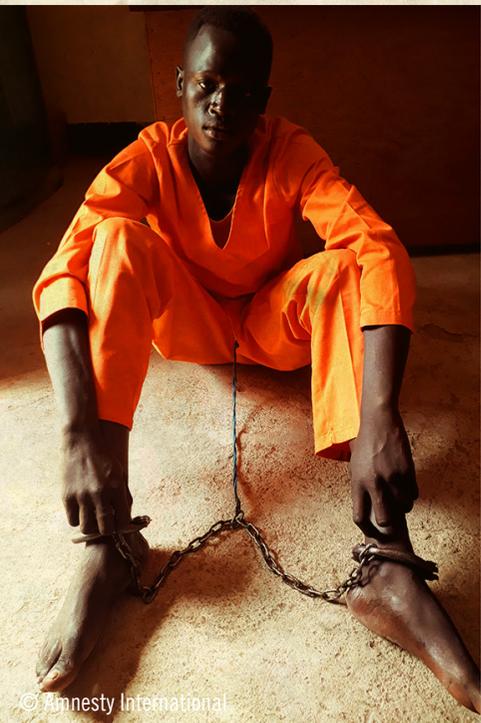
Ajudavam pessoas em perigo no mar e agora podem ficar 25 anos atrás das grades. Já estiveram 100 dias detidos e estão acusados de “espionagem”, “tráfico humano” e “pertença a uma organização criminosa”.

É altura de as autoridades gregas anularem todas as acusações sem sentido contra Sarah e Seán. Eles não deviam sentar-se no banco dos réus. A sua coragem deve ser enaltecida e destacada, não criminalizada.

**DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS
REDUÇÃO DO ESPAÇO DA SOCIEDADE CIVIL
ACUSAÇÕES INFUNDADAS
REFUGIADOS**



**RESISTIMOS
RESISTIMOS**



**PENA DE MORTE
DIREITOS DAS CRIANÇAS
JULGAMENTO INJUSTO**

MAGAI MATIOP NGONG

SUDÃO DO SUL

CONDENADO À MORTE AOS 15 ANOS

Magai Matiop Ngong tinha 15 anos quando foi condenado à morte após um trágico acidente que terminou com a morte do seu próprio primo. Tudo aconteceu em 2017, aquando de uma discussão entre o primo e um vizinho. Magai, vendo que o vizinho tinha uma arma, optou pelo mesmo e foi casa buscar a que sabia lá existir. Magai disparou um tiro para o chão, para terminar o desentendimento. A bala fez ricochete e matou o seu primo.

Na altura Magai era uma criança e não teve sequer acesso a advogado de defesa. Condenar alguém à morte por um crime cometido quando tinha menos de 18 anos está proibido pela lei internacional e pelas próprias leis do Sudão.

Dois anos depois, agora com 17, Magai continua no corredor da morte com esperança de vir a ganhar o recurso que apresentou. Tudo o que quer é poder regressar à escola.



RESISTIM
JUNTOS
VEM

YASAMAN ARYANI

IRÃO



16 ANOS DE PRISÃO POR DEFENDER OS DIREITOS DAS MULHERES

Primeiro, um vídeo viral. Depois, a condenação: 16 anos de prisão para Yasaman Aryani, que completou os 24 anos já na prisão, no Irão.

Yasaman é uma atriz que adora escalar montanhas e é também uma ativista. No Dia Internacional da Mulher, atreveu-se a desafiar as leis do uso obrigatório do véu no Irão. Com o cabelo ousadamente a descoberto, distribuiu flores brancas a mulheres que seguiam numa carruagem do metro.

O vídeo do seu corajoso ato de desobediência civil tornou-se viral no próprio dia 8 de março, levando as autoridades do Irão a detê-la.

Em julho, Yasaman foi condenada a uns chocantes 16 anos de prisão – tudo porque acredita que as mulheres têm a liberdade de escolher aquilo que que querem vestir. A mãe, que a acompanhava, recebeu a mesma condenação. Ambas têm de ser libertadas já!

**DIREITOS DAS MULHERES
LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

RESISTIM

JUNTO



© Tracie Williams / Greenpeace

ISTIMOS

DIREITO À HABITAÇÃO
DIREITOS HUMANOS E AMBIENTE

MARINEL UBALDO

FILIPINAS

SOBREVIVEU A UM TUFÃO E TORNOU-SE ATIVISTA AMBIENTAL

Marinel Sumook Ubaldo tinha 16 anos quando soube que tinha que encontrar uma maneira de se proteger, e à sua comunidade, dos efeitos desastrosos das alterações climáticas.

Ela sobreviveu ao mortífero tufão Yolanda/Haiyan que devastou a sua comunidade, em 2013. Desde então tornou-se numa conhecida ativista, dedicada a garantir que tanto o governo das Filipinas, como os governos em todo mundo, enfrentam

as alterações climáticas e lidam com as consequências que a sua comunidade sentiu na própria pele.

Milhares de pessoas morreram e milhões perderam as suas casas nas Filipinas. A grande maioria vive até hoje, seis anos depois, sem acesso a água, a eletricidade, a uma habitação adequada e aos seus meios de subsistência.





“Quando se tornou responsabilidade dos jovens mostrar a liderança que muitos adultos, com grandes cargos de poder, não foram capazes, não é o comportamento dos jovens que devemos questionar. É o nosso. (...)

Ao participarem nestas ações, as crianças estão a exercer o seu direito humano à liberdade de expressão, reunião e a poderem ter uma palavra nas decisões e assuntos que afetam as suas vidas. Ao fazerem isso, ensinam-nos uma valiosa lição: a importância de nos unirmos para defender um futuro melhor.”

— KUMI NAIDOO, SECRETÁRIO-GERAL DA AMNISTIA INTERNACIONAL

MA FIERTE

AMNES
CONTR
MOPH

TRANS =
SIMPLIFICAT
de CHANGEM
d'ETAT-CIV

Lesbienne
Gay
Bisexual-le
Trans
Intersexe

SOUTENUS
PAR
AMNESTY

LES DR
HUMAINS SON
MA FIER

HOMO
PEINE DE MORT

AMNESTY
CONTRE
PHOBIE

**JUNTOS E JUNTAS,
VAMOS GARANTIR QUE SAIBAM
QUE NÃO ESTÃO SOZINHOS.
JUNTE-SE A NÓS!**

**RESISTIMOS JUNTOS
VENCEMOS JUNTOS
AMNISTIA.PT/MARATONA**